

RCI
REGIÃO CENTRO
INFORMAÇÃO

**A ação que
faz sentido.
A força que
conta!**



Rua Lourenço Almeida de Azevedo, 21
Apartado 1020 – 3001-552 Coimbra
Telef.: 239 851 660
FAX: 239 851 666
E-Mail: sprc@sprc.pt
www.sprc.pt

Ficha Técnica

Região Centro Informação

Registo de Propriedade n.º 217964
Propriedade do Sindicato dos Professores da Região Centro
Rua Lourenço de Almeida Azevedo, 21
Apartado 1020 – 3001-552 Coimbra
Director – Mário Nogueira
Chefe de Redacção – Luís Lobo
Conselho de Redacção:
Francisco Almeida, Marta Ferreira, José Pinto, Nelson Delgado, Vítor Januário, Cruz Marques
Grafismo e Ilustração – Tiago Madeira
Composição e Paginação – SPRC
Periodicidade – Semestral
Tiragem – 11.000 exemplares
Impressão, Embalagem e Expedição – MULTIPONTO, SA

Redacção e Administração – Rua Lourenço Almeida de Azevedo, 21
Fotografias – Arquivo SPRC

Registo de Publicação n.º 117965
Depósito Legal n.º 228/84

DIRECÇÕES DISTRITAIS

Aveiro

R. de Angola, 42, Loja B
Urbanização Forca-Vouga
3800-008 Aveiro
Tel.: 234 420 775 | Fax: 234 424 165
aveiro@sprc.pt

Covilhã

R. João Alves da Silva, n.º 3 - 1.º Dt.º,
6200-118 Covilhã
Tel.: 275 322 387 | Fax: 275 313 018
covilha@sprc.pt

Coimbra

Prç da República, 28 - 1.º,
3001-552 Coimbra
Tel.: 239 851 660 | Fax: 239 851 668
916 144 986 • 966 778 321
934 438 660
coimbra@sprc.pt

Guarda

R. Vasco da Gama, 12 - 2.º,
6300-772 Guarda
Tel.: 271 213 801 | Fax: 271 094 077
guarda@sprc.pt

Leiria

Rua dos Mártires, 26 – R/C Drº
2400-186 Leiria
Tel.: 244 815 702 | Fax: 244 812 126
leiria@sprc.pt

Viseu

Av.º Alberto Sampaio, 84 – 3510-027
Tel.: 232 420 320 | Fax: 232 420 329
961 533 210 • 916 147 001 • 938 527 783
viseu@sprc.pt

DELEGAÇÕES

Castelo Branco

Quinta do Amieiro de Baixo, Lote 4, r/c,
6000-129 Castelo Branco
Tel.: 272 343 224 | Fax: 272 322 077

Figueira da Foz

R. Calouste Gulbenkian, 72 A - r/c Esq.º,
3080-084 Figueira da Foz
Tel.: 233 425 417 | Fax: 233 425 417
figueiradafoz@sprc.pt

Douro Sul

R. Francisco Laranjo (Barranco),
Bloco A – Loja Esquerda,
5100-117 Lamego
Tel.: 254 613 197 | Fax: 254 619 560
lamego@sprc.pt

Seia

Lg. Marques da Silva, Edif. Camelo,
2.º Esq. Frente
6270-490 Seia
Tel.: 238 315 498 / 238 393 184
Fax: 238 393 185
seia@sprc.pt

Esclarecimento:

Os textos redigidos de acordo com o novo AO 1990, utilizam a nova ortografia por ser essa a opção dos seus autores ou a redacção original.



Mantém-te informado/a sobre tudo o que diz respeito a **PROFESSORES EM LUTA**

Informações e Esclarecimentos

www.sprc.pt/professores-em-luta

SUMÁRIO RCI.MARÇO.2023

3. Editorial

ORGANIZAR A LUTA. Mobilizar os professores

Luís Lobo

4. Em foco

Serviços mínimos são ataques máximos sobre os professores

5. Em destaque

Prosseguir a luta

Mário Nogueira

6. Em foco

Mais de 100.000 em duas grandes manifestações

7. Em foco

Revisão do Regime de Concursos: Valorizar a luta pelo que já se conseguiu; prosseguir a luta pelo que falta resolver

Vítor Godinho

Relatório de atividades 2022

8. SPRC: a vida e atividade na ligação aos professores e às suas aspirações

9. Iniciativas realizadas

14. Balanço individual: dezembro de 2022

15. Demonstração individual dos resultados por natureza: dezembro de 2022

16. Projeto de plano de ação SPRC.2023

SPRC: compromisso com a luta com vista à obtenção de resultados

18. Proposta de orçamento: ano de 2023

20. Pela Paz e Não Violência

Encontro pela Paz, Vila Nova de Gaia, 28 de outubro de 2023 – A Paz e os 50 anos de Abril!

22. Culturais

Na Escola da Noite, Coimbra: “Trilogia de Alice”, de Tom Murphy

Encenação de Nuno Carinhas

Desenho e Criação no Trabalho Cenográfico em Portugal de Filipa Malva

23. Regalias aos sócios / novos protocolos





ORGANIZAR A LUTA.

Mobilizar os professores

A situação crítica a que chegou a vida dos professores e educadores justifica a grande mobilização que tem havido.

A falta de docentes não tende a atenuar-se e dados muito recentes relativos à candidatura a um contrato e ao número de novos formados para o ensino, a par do elevadíssimo número (crescente) de novos aposentados, cria um vazio preocupante que pode estar a pôr em causa a formação de qualidade dos cidadãos deste país.

A revolta que se verifica entre a classe docente, manifestada através de manifestações de grande dimensão, com 11 de fevereiro e 4 de março a superarem todas as expectativas, ou das greves distritais e gerais de 2 e 3 de março, estas últimas já sujeitas a serviços mínimos, são demonstrações inequívocas da insatisfação dos docentes e da sua impaciência perante governos que resistem em dar a importância devida aos problemas:

- precariedade enorme e falta de perspectivas positivas em relação ao futuro da carreira docente (agora ainda agravada pelo regime que o governo pretende impor, apesar do elevado número de vinculações prometido);

- tempo de serviço que continua a ser retirado aos professores do tempo trabalhado, o que é de uma ignomínia

insuportável, para além de constituir um dos fatores discriminatório entre docentes do mesmo país (em relação às regiões autónomas);

- uma enorme carga burocrática que acresce em tempo de trabalho já ao que os professores estão normalmente sujeitos, com uma média de horas semanais que atinge em média entre 46 a 48 horas;

- um regime de aposentação profundamente penalizador e que não tem em conta o elevado desgaste a que a profissão está sujeita pelo seu exercício continuado e permanente exposição e adaptação a 'públicos' diferentes;

- salários desvalorizados (o último estudo com base em dados da DGAEP/ Governo aponta para uma perda salarial de 19,6% em 11 anos) e com agravamento das condições de aposentação e das pensões que se prevê que, para 70% dos professores se situe em valores abaixo do salário mínimo nacional, dentro de 15 anos.

Ora, estas são condições que retiram atratividade à profissão, mas que, sobretudo, por via do envelhecimento acentuado dos quadros de pessoal docente, se tornam cada vez mais insuportáveis para aqueles que cá estão.

Por isso, a FENPROF e o SPRC sempre estiveram persistente e resistentemente na luta pela melhoria

das condições de vida e de trabalho dos docentes e investigadores portugueses. Uma luta que se faz no plano específico da nossa profissão, mas também com os outros trabalhadores de educação em aliança com as suas organizações mais representativas, designadamente na grande plataforma da administração pública que é a Frente Comum.

Ignorar isto ou usar a mentira, a calúnia ou a infâmia apenas para servir interesses de um grupo muito restrito localizado na extrema direita e na extrema esquerda do espectro político partidário, para destruir a capacidade única da FENPROF de garantir avanços importantes para os professores e educadores é atacar a esperança numa vida melhor.

Não pactuaremos com isso. Agiremos sempre em função do que a grande maioria dos docentes pretende e defende. A consulta feita aos professores entre 23 e 28 de fevereiro é um bom exemplo. Nela participaram muitos milhares de professores, a maior parte no final de plenários e reuniões realizados para analisar a situação.

Agiremos, sempre, em conformidade com o que os professores, particularmente os nossos associados, defenderem para o SEU Sindicato! ■



Serviços mínimos são ataques máximos sobre os professores

FENPROF abre “Mail Verde” para denúncias de abusos e ilegalidades e avançar para os tribunais

Devido à apresentação de pré-avisos de greve de forma continuada, os colégios arbitrais têm vindo a decretar serviços mínimos que, para além de dificultarem a luta dos professores, criando grande confusão e dúvidas nas escolas, como aconteceu nos passados dias 2 e 3 de março, estão a interferir na vida dos professores e a levar alguns/mas diretores/as a injustificarem faltas a docentes.

Há professores impedidos de comparecerem em consultas médicas, outros impedidos de fazerem o luto por morte de familiar direto, há faltas injustificadas a docentes que participaram em reuniões sindicais (como se estas estivessem sujeitas a serviços mínimos), tudo isto em escolas onde não havia um único docente a fazer greve; num registo mais soft, há diretores/as que estão a chamar a atenção ou repreender os docentes que, após o serviço normal que têm atribuído

em determinado dia, não permanecem nas escolas para cumprir as horas de “serviços mínimos”, apesar de a greve para que foram decretados, nelas ter expressão zero.

As direções das escolas que estão a ter esta prática agem à margem da lei, ainda por cima impondo serviços mínimos que, como se provará em Tribunal, são ilegais.

Segundo o Código de Trabalho e a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, os serviços mínimos, quando são decretados, destinam-se a garantir determinado(s) serviço(s) que o serviço normal não assegure em dia de greve e devido à greve para que foram estabelecidos. Como tal, uma coisa é ter uma lista nominal de quem deverá assegurar aqueles serviços (que são os mínimos), outra bem diferente é acionar tais serviços, o que só poderá acontecer se os mesmos não forem garantidos, mesmo em dia de greve, pelo serviço normal.

Impedir a participação de professores em reuniões sindicais, alegando a existência de serviços mínimos, é um ato violador da Constituição da República por pôr em causa o direito ao exercício de

atividade sindical; impedir um professor de comparecer em consulta médica, ainda por cima marcada para depois do seu horário normal de trabalho, ou impedi-lo de fazer o luto por morte de familiar, entre outros motivos que justificam a ausência, merece punição disciplinar e judicial de quem perpetra tal ato.

O Ministério da Educação sabe destas situações, pois a FENPROF tem-nas reportado e protestado nas reuniões negociais, só que nada fez para lhes pôr cobro. Da parte das delegações regionais da DGEstE, embora, por norma, sem registo escrito, parece haver cumplicidade com as práticas das escolas.

A FENPROF, neste caso através do SPZS, já começou a apresentar queixas junto da Procuradoria-Geral da República, tendo sido informada, por ofício recebido da PGR, com data de 6 de março, que a queixa contra a diretora do Agrupamento de Escolas Afonso III, em Faro, e o delegado regional do Algarve da DGEstE, por impedimento de participação em reunião sindical devido a serviços mínimos acionados sem que houvesse alguém em greve, foi encaminhada para o Ministério Público, onde será tida em conta.

Face à situação que se vive, pondo em causa a vida pessoal dos docentes, a FENPROF exige que o ME esclareça as direções das escolas sobre o que são, para que servem e quando deverão ser acionados serviços mínimos; exige que as direções que estão a promover práticas ilegais deixem de o fazer; apela ao fim da prática que está na origem desta situação que não serve os professores, não serve a sua luta e apenas parece servir os interesses do Ministério da Educação e de algumas direções que usam os serviços mínimos como castigo aos professores.

Na reunião que se realizará amanhã, 9 de março, no Ministério da Educação, este problema será, de novo, colocado. Para que os professores e os educadores possam fazer chegar informações sobre os abusos e ilegalidades que estão a ser cometidos neste domínio, a FENPROF vai abrir um “Mail Verde” no qual recolherá informações e, na sequência destas e após confirmação das situações, avançará com novas queixas contra as práticas ilegais que, em alguns casos, são reiteradas. ■

Prosseguir a luta

A luta dos professores não vai parar. Chegámos a um momento que não tem inversão de marcha. E o Ministro sabe disso. Daí que, após encerrar, sem acordo, o processo de revisão do regime de concursos e de admitir realizar uma nova reunião, já fora desse processo negocial e excluindo os assuntos que para os professores são prioritários, tivesse tentado parar a luta dos professores com uma ameaça.

Nada que anteriores equipas ministeriais não tivessem tentado. Como a atual, começaram os mandatos com aparente abertura negocial, mas vendo-se confrontadas com posições diferentes das suas e percebendo que os professores estavam unidos em sua defesa, optaram por tentar parar a luta recorrendo a métodos antidemocráticos, alguns ilegais.

João Costa, num primeiro momento, recorreu a serviços mínimos ilegais, mas para os quais convenceu os colégios arbitrais, com argumentos que não provou, de que as greves dos professores têm provocado perdas irreparáveis nas aprendizagens dos alunos. Quando verificou que, apesar dos serviços mínimos, os professores não desistiram de lutar, lançou a confusão nas escolas, usando serviços mínimos de uma greve tentando estendê-los a outras, mesmo sabendo que o colégio arbitral, junto do qual defendeu essa posição, a rejeitava. Usou-os, até, para condicionar a vida dos professores, sendo cúmplice das direções que passaram a impor serviços mínimos para o dia a dia das escolas, apesar de, nelas, não haver um professor que aderisse à greve para os quais foram decretados.

Não satisfeito com a confusão criada em torno dos serviços mínimos, que só persistiram tanto tempo porque foi dada a possibilidade ao ME de os requerer, veio o ministro, em 10 de março, impor condições para continuar a reunir com as organizações sindicais: pararem os protestos junto ao ministério nos dias de reuniões e não serem convocadas mais greves de professores.

É que, apesar da luta desenvolvida, o resultado final da negociação sobre o regime de concursos não ficou como era justo e os professores defendiam, mas João Costa também sabe que sem essa luta o diploma de concursos seria outro e basta olhar para os primeiros PowerPoint que foram por si apresentados para perceber isso mesmo.

Desconhece-se a cartilha da qual os dirigentes do ME retiram as referências democráticas, mas parece que não se distinguirá muito de outras que serviram antecessores que, perante os protestos, deixaram de negociar. Esquecem os governantes que podendo parar a expressão pública da luta, não param o descontentamento que sobe de nível quando se sente amordaçado. Se este for o caminho que a atual equipa ministerial venha a tomar, cá estaremos todos, os docentes com as suas organizações sindicais, para a fazer mudar de rumo.

Para os educadores e os professores, a forte luta que têm desenvolvido não está para parar. E se o ministro recusa reunir enquanto há luta, aos professores compete, com a sua luta, levá-lo a sentar-se de novo à mesa das negociações para que se resolvam os problemas que continuam a desvalorizar a profissão docente.

! *Coordenador do SPRC, Secretário-geral da FENPROF. ■



“

Esquecem os governantes que podendo parar a expressão pública da luta, não param o descontentamento que sobe de nível quando se sente amordaçado



Mais de 100.000 em duas grandes manifestações

Nos dias 11 de fevereiro e 4 de março, respondendo de forma inabalável ao repto lançado por uma plataforma de nove organizações sindicais, entre as quais se integra a FENPROF, mais de 100.000 professores juntaram-se para dizer não à incompetência e irresponsabilidade deste governo no que toca à profissão docente e à escola pública.

Estas duas manifestações foram também uma enorme resposta a quem dizia que os sindicatos (que, de forma extremista, são acusados de ser do sistema) não seriam capazes de mobilizar os docentes para uma luta importantíssima – a luta pela dignidade da sua profissão.

Mais de 100.000 em 11 de fevereiro e mais de 40.000 e de 45.000, respetivamente em Lisboa e Porto, no dia 4 de outubro, revelam a enorme disponibilidade para continuarem a lutar, para não pararem.

Mas melhor do que a palavras que possam ser ditas para retratar o que se passou naqueles dois dias, vejamos algumas imagens que são o retrato da enorme mobilização. ■

Revisão do Regime de Concursos

Valorizar a luta pelo que já se conseguiu; prosseguir a luta pelo que falta resolver

O processo negocial da revisão do regime de concursos acabou sem acordo. A ausência de acordo não significa que o ME não tenha feito aproximações a legítimas reivindicações dos professores. Essas aproximações só ocorreram em consequência da luta já efetuada, forçando o ME a:

- Abandonar as suas intenções de extinguir todos os quadros e transferir os atuais titulares para mapas de pessoal;
- Manter a graduação profissional como critério basilar de ordenação dos candidatos em todas as fases do concurso, ao invés de recrutar com base em perfis de competências;
- Aumentar o número de QZP para 63, sem que as suas fronteiras coincidam com os 23 territórios das CIM e AM;
- Abrir anualmente o concurso interno, quando pretendia alargar essa periodicidade de abertura de quadrienal para quinquenal;
- Vincular perto de 11 mil docentes, número que contrasta com os 5 mil para que inicialmente apontava;

Manter, para docentes dos QZP, a manifestação de preferências no concurso de mobilidade interna aberta, nos termos que vigoram atualmente;

- Ordenar na mesma prioridade do concurso interno docentes de QAE/QEnA e de QZP;
- Vincular docentes diretamente a QAE/QEnA, sem que de tal resulte qualquer ultrapassagem dos atuais quadros;
- Desdobrar o grupo 530 em diversas especialidades, permitindo que os docentes deixem de ser contratados como técnicos especializados e possam vincular.

Não obstante estas aproximações, não foi possível qualquer acordo porque o ME não aceitou calendarizar processos negociais sobre outras matérias (à cabeça das quais a da recuperação de tempo e da eliminação de vagas e



quotas) e porque, quanto a concursos, são ainda seis os aspetos que separam a FENPROF (e as 8 organizações sindicais que, com ela, têm convergido) do ME, a saber:

1. Remuneração de docentes contratados: limitação da progressão ao índice 205 e condicionada à aceitação, sem denúncias, de todas as colocações obtidas nos dois anos escolares imediatamente anteriores;

2. Processo de vinculação dinâmica:

- Ultrapassagens no acesso a lugares de quadro, resultantes de requisitos como o de estar colocado a 31 de dezembro de 2022 ou o de ter mínimos de tempo de serviço prestado nos dois anos escolares imediatamente anteriores;

- Obrigatoriedade de candidatura a todo o território nacional no concurso interno;

3. Mobilidade Interna: não atribuição de prioridade única a docentes de QAE/QEnA e de QZP;

4. DACL: ampliação, de 6 para 8, do número mínimo de horas para que não se seja considerado horário zero e alargamento, do concelho para o QZP, da área geográfica de aceitação obrigatória de colocação;

5. Conselhos de QZP: conselhos de diretores, que assumirão competências na distribuição de serviço a docentes em situação de DACL e contratados, bem como na constituição de horários compostos de duas escolas;

6. Docentes recrutados como Técnicos Especializados: apesar do desdobramento feito, manter-se-ão situações de falsos técnicos especializados nas especialidades de Têxteis e de Equipamentos do grupo 530, de artes audiovisuais do grupo 600 e das diversas especialidades do grupo 430, faltando ainda criar os grupos de Teatro e Expressão Dramática e de Intervenção Precoce.

A luta terá de continuar. ■



SPRC: a vida e atividade na ligação aos professores e às suas aspirações

O ano de 2022 ainda se iniciou marcado pela pandemia que afetou a vida dos portugueses. Naturalmente, esta situação afetou as condições de desenvolvimento da atividade e ação sindical, no início do ano.

Boa parte dos primeiros meses do ano de 2022 foram dedicados à preparação e organização do 14.º Congresso da FENPROF, realizado em Viseu, nos dias 13 e 14 de maio, o que implicou a realização de dezenas de reuniões, nas quais foram eleitos os delegados representantes dos núcleos sindicais.

Para a realização do Congresso da FENPROF, o SPRC deu um forte contributo, não apenas na sua montagem e organização, mas sobretudo na reflexão sobre os documentos preparatórios e no processo desenvolvido para encontrar uma solução orgânica para a coordenação da FENPROF, que envolveu, igualmente, uma alteração estatutária.

Neste ano, o ME e o governo apenas

confirmaram o seu comportamento de intransigência em não responder de forma positiva às reivindicações centrais de professores e educadores – carreira (contagem do tempo de serviço, resolução das ultrapassagens e desbloqueio das progressões aos 5º e 7º escalões), regras para uma aposentação digna, efetivo cumprimento das regras legais para a organização dos horários e concursos justos.

Do lado da FENPROF e do SPRC teve continuidade uma persistente, lúcida e determinada ação sindical em torno da resolução das reivindicações dos professores.

O SPRC participou em todas as ações de luta realizadas pela FENPROF.

Merecem particular registo a Manifestação Nacional dos Trabalhadores da Administração Pública, “Contra o empobrecimento”, em maio, a Concentração frente ao ME, no final de junho, em que a FENPROF voltou a defender que fossem dadas respostas às inúmeras situações que colocaram em causa o direito de muitos docentes à Mobilidade por Doença, o protesto no IP3 (“Nem para os professores nem para o IP3, o dinheiro foi para os bancos outra vez”), no aniversário da triste declaração do primeiro-ministro sobre o dinheiro para a reorganização da carreira dos professores e as obras naquela via, o dia

nacional de luta organizada pela CGTP-IN, em 7 de julho, a manifestação de professores que uniu o Jardim da Estrela ao ME, pela valorização da profissão docente e todo o conjunto de ações desenvolvidas no primeiro período do ano letivo 2022/2023.

O SPRC esteve sempre presente nas ações de luta promovidas pela CGTP e pela Frente Comum dos Sindicatos da Administração Pública. Estivemos igualmente presentes nas Jornadas pela Paz, promovidas pelo CPPC.

Os professores e educadores da região centro, organizados no seu Sindicato, nunca baixaram os braços. Adiante, este relatório de atividades faz o registo das ações desenvolvidas, que atestam esta objetiva constatação.

O Sindicato dos Professores da Região Centro realizou reuniões e plenários onde participaram milhares de professores e educadores. Realizaram-se igualmente as Jornadas Sindicais onde participaram centenas de delegados e dirigentes sindicais.

A Direção Regional do SPRC e as suas Direções Distritais continuaram, em 2022, a agir com a certeza de que não há ações de luta que milagrosamente forcem o governo a responder positivamente às reivindicações dos professores. A Direção do SPRC sabe e assume que estamos perante processos que podem prolongar-

se além do que seria razoável.

O final do ano de 2022 trouxe para a vida das escolas movimentos oportunistas e supostamente radicais de luta. Trata-se de movimentos irresponsáveis que, mais do que lutar pelos direitos dos professores, se tentaram afirmar contra a maior organização de professores portugueses – a FENPROF. Esse(s) movimento(s), por via da dita greve por tempo indeterminado, mas realizada à la carte ou em formato self service, desgastaram os professores e a prazo terão efeitos na disponibilidade para a luta, chamaram os serviços mínimos que o governo passou a requerer de forma ilegal. A vida demonstrará que essas soluções em nada contribuíram para uma resposta positiva às reivindicações dos professores e educadores.

Ao contrário desse(s) processo(s) e movimento(s) arrivistas, o SPRC esteve com a FENPROF no desenvolvimento de processos de unidade com outras organizações de professores e educadores.

São opções políticas do governo, de subserviência às imposições da União Europeia e do Eurogrupo que condicionam a concretização de medidas de resposta às reivindicações dos professores e o investimento na Escola Pública.

O registo de todas as ações e iniciativas que se faz neste relatório e a participação dos professores e educadores é suficiente para que, ao contrário do que alguns pretendem fazer crer, se possa afirmar que no ano de 2022 os professores continuaram a desenvolver processos de luta. Luta organizada pela FENPROF e, na região centro, dirigida pelo SPRC.

Para o SPRC, continua claro que vale sempre a pena lutar. A vida confirma que a ação sindical persistente, unitária e de massas é o único caminho para alcançar resultados. Este tipo de ação e intervenção que o SPRC segue é também um importante instrumento para uma transformação social e política que conduza a uma sociedade mais justa e solidária.

Em 2022, o SPRC continuou a assentar a sua vida e atividade na ligação aos professores e às suas aspirações e continua dotado de uma forte organização com capacidade de resposta. ■

INICIATIVAS REALIZADAS

04.01.2022 – Reunião com a CM de Albergaria-a-Velha sobre a municipalização - Albergaria

11.01.2022 – Municipalização: Reunião com o Senhor Presidente da CM de Fornos de Algodres

11.01.2022 - Reunião da União dos Sindicatos Guarda

12.01.2022 - Reunião com os professores da JOBRA – Sede do Sindicato em Aveiro

12.01.2022 - Reunião com a CM de Tondela sobre municipalização

12.01.2022 - FENPROF realiza debate com partidos políticos (on-line) – partidos respondem às perguntas da FENPROF sobre as questões de carreira dos professores

14.01.2022 - FENPROF consegue acordo coletivo de trabalho para docentes no SNS

17.01.2022 - Reunião com a CM de Estarreja sobre a municipalização

17.01.2022 - Reunião com a CM de Porto de Mós – Processo Municipalização

17.01.2022 - Reunião com a CM de Figueiró dos Vinhos – Processo Municipalização

18.01.2022 - Participação nas Comemorações do “18 de Janeiro de 1934” (Revolta dos Vidreiros) - Marinha Grande

20.01.2022 - FENPROF recorre ao Tribunal para obter informações sobre a COVID19 nas escolas

20.01.2022 - FENPROF organiza concentração em frente ao Ministério das Finanças para exigir a aplicação do PREVPAP aos docentes contratados como técnicos especializados e formadores

21.01.2022 - Reunião com a CM de Lamego sobre municipalização

22.01.2022 - Reunião com a CM de Pombal – Processo Municipalização

25.01.2022 - Reunião com a CM de Castanheira de Pêra – Processo Municipalização

26.01.2022 - Reunião com a CM de Sever do Vouga sobre a municipalização – Sever do Vouga

01.02.2022 - Municipalização: Reunião com o Senhor Presidente da CM de Trancoso

02.02.2022 - Municipalização: Reunião com o Senhor Presidente da CM de Manteigas

02.02.2022 - Reunião on-line da Coordenação nacional alargada do setor

Pré-escolar

03.02.2022 – Municipalização: Reunião com o Senhor Presidente da CM da Guarda

08.02.2022 - Reunião com a CM de Vagos sobre a municipalização – Vagos

08.02.2022 - Fórum Sindical pelo Desenvolvimento – O Interior tem futuro – USCB - Covilhã

10.02.2022 - Reunião com a CM de Vouzela sobre municipalização

10.02.2022 - Webinar – Promovido pela FENPROF- sobre a formação inicial de professores – aberto a todos os membros do conselho nacional e do secretariado nacional da FENPROF

14.02.2022 - Reunião com a CM de Águeda sobre a municipalização – Águeda

21.02.2022 - Reunião com o Senhor Presidente da CM de Gouveia

23.02.2022 - Webinar – promovido pela CGTP-IN, sobre o tema a desigualdade salarial entre homens e mulheres

23.02.2022 - Webinar – Ciclo de Debates 2022, promovido pela FENPROF sobre o tema “Educar para a democracia e cidadania”, com os oradores: Maria do Céu Pires, Ilda Figueiredo, Isabel Menezes

25.02.2022 - FENPROF apresenta publicamente conclusão do levantamento sobre o Plano Escola + 21/23

02.03.2023 - Reunião on-line da Coordenação nacional alargada do setor Pré-escolar

03.03.2022 – Municipalização: Reunião com o Senhor Presidente da CM de Vila Nova de Foz Côa

08.03.2022 – Participação nas Comemorações do Dia da Mulher, no Porto

08.03.2022 - Dia Internacional da Mulher – Cordão Humano, em Leiria, no âmbito da CGTP-IN “Luta pela Igualdade, por mais Salário, pelo Direito ao Trabalho sem Precariedade”

08.03.2022 - Cordão Humano, Tribuna da Igualdade e Intervenção Sindical – Covilhã, Castelo Branco

08.03.2022 – Jantar da Igualdade - Covilhã

09.03.2022 - Webinar- Ciclo de Debates 2022, promovido pela FENPROF com o tema “Interculturalidade numa escola que não pode ser monolítica”, com os oradores: Aníbal Pires, Paulo Feytor Pinto, Sara Caetano e Artur Ferreira

10.03.2022 – Iniciativa em defesa

da Paz “Parar a Guerra, dar uma oportunidade à Paz” - Viseu

11.03.2023 – Congresso da União de Sindicatos do Distrito de Coimbra

9.03.2022 a 3.05.2022 - Reuniões de preparação e eleição de Delegados ao 14.º Congresso Nacional dos Professores

18.03.2022 - Plenário de sindicatos da CGTP-IN, Lisboa

23.03.2022 - Webinar - Ciclo de Debates 2022, promovido pela FENPROF sobre o tema “O combate ao racismo começa na escola”, com os oradores: Marta Araújo, Ariana Furtado e Pedro Ferreira

24.03.2022 - Assembleia Geral de Sócios

24.03.2022 – Conferência da Inter Reformados distrital de Castelo Branco

25.03.2022 – Participação no 9.º Congresso da USDCB

25.03.2022 – Participação na Semana da Empregabilidade do Politécnico de Leiria

31.03.2022 – Participação na Manifestação Nacional de Jovens Trabalhadores, promovida pela CGTP, STAL e Frente Comum de Sindicatos da Administração Pública, no Porto

01.04.2022 - FENPROF solicita audiência ao Presidente da Assembleia da República e à generalidade dos partidos sobre questões que afetam a profissão

06.04.2022 – Manifestação Regional de Professores, em Coimbra

07.04.2022 – Participação nas Comemorações do Dia Mundial da Saúde, em defesa do Serviço Nacional de Saúde

07.04.2022 - Marcha Lenta contra o aumento do custo de vida, Viseu

08.04.2022 - Tribuna Pública “Aumento dos salários e pensões - EMERGÊNCIA NACIONAL” - USCB/CGTP-IN – Covilhã

08.04.2022 - Tribuna Pública “Pelo aumento dos salários e das pensões” – Marinha Grande

11.04.2022 - Tribuna Pública “Aumento dos salários e pensões” - CGTP-IN – Viseu

16.04.2022 - Entrega de petição na Assembleia da República com 17.000 assinaturas - “Reclamamos justiça, efetivação dos nossos direitos e respeito por horário de trabalho”

20.04.2022 - Webinar - Ciclo de Debates 2022, promovido pela FENPROF sobre o tema “Respeitar a diversidade, garantir a igualdade de género”, com os oradores: Fátima Messias, Luís Pinheiro

22.04.2022 - Plenário de Sindicatos do distrito da Guarda

22.04.2022 - No âmbito das comemorações do 48.º aniversário do 25 de Abril – Debate sobre a importância da

Regionalização para o Desenvolvimento do Interior, promovido pela CGTP e USG, no auditório da Junta de Freguesia de S. Miguel, Guarda

23.04.2022 - Debate “Mulheres & Liberdade”, com o apoio do Movimento Democrático das Mulheres tem como mote “o papel das mulheres ao longo dos 48 anos de resistência ao fascismo e a sua importância na conquista da liberdade no nosso país”, inserindo-se nas comemorações do 25 de Abril, na região – Leiria

25.04.2022 – Participação nas Comemorações Populares do 25 de Abril organizadas pelo movimento sindical unitário ou em parceria com outras entidades públicas e de associações culturais, recreativas e desportivas de toda a região centro. Participação e coorganização de marchas e desfiles evocativos do 25 de Abril e em defesa dos seus princípios fundamentais

26.04.2022 – Entrega de Painel 25 de Abril parceria FENPROF/URAP – no AE Fundão (agrupamento participante na realização do painel do Forte de Peniche) – integrado nas comemorações do aniversário do SPRC e nas comemorações do 25 de Abril

28.04.2022 – Conferência de Imprensa subordinada ao tema “A carreira docente foi desvalorizada e não é atrativa”, na qual são apresentados dados concretos sobre a situação da falta de professores nas escolas

01.05.2022 - 1.º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, concentrações, desfiles, encontros e ações culturais dirigidas a toda a população

04.05.2022 - Webinar - Ciclo de Debates 2022, promovido pela FENPROF sobre o tema “Escola a tempo inteiro?! E que tempo para ser criança?”, com os oradores: M.ª José Araújo e Carlos Neto

10.05.2022 - Participação na Ação de Luta “Pelo aumento real das reformas e salários” - USCB/CGTP-IN - Covilhã

10.05.2022 - Concentração da Inter Reformados em Coimbra

12.05.2022 – Participação no Seminário Internacional sobre Educação e Sindicalismo no âmbito do 14.º Congresso Nacional dos Professores. Neste Seminário participaram as delegações estrangeiras convidadas a participar no Congresso da FENPROF

12.05.2022 - A União de Sindicatos da Guarda, no âmbito da Plataforma Contra as Portagens na A23 e A25, realizou um Buziã – com Concentração na Rotunda do Pingo Doce

13, 14.05.2022 - 14.º Congresso

Nacional dos Professores sob o lema “A Educação não pode esperar! Combater desigualdades. Valorizar a profissão!”, realizado em Viseu

16.05.2022 - FENPROF reúne com o ME sobre as regras da Mobilidade por Doença (MpD) e contratação de docentes

18.05.2022 - Webinar - Ciclo de Debates 2022, promovido pela FENPROF sobre o tema “Lidar com a indisciplina na escola”, com os oradores: Ana Paula Monteiro, M.ª do Céu Ribeiro, João Lopes e Tatiana Louro da Bela

18.05.2022 - Ação de lançamento e de encerramento do projeto POISE da CGTP-IN – Leiria

19.05.2022 - Plenário Regional online aberto a todos os docentes da educação e do ensino não superior públicos, independentemente de serem ou não sindicalizados

20.05.2022 - Manifestação Nacional dos Trabalhadores da Administração Pública, “Contra o empobrecimento”, Frente Comum, Lisboa

21.05.2022 - Manifestação em Castelo Branco, pelo interior – repor as SCUT e abolir as portagens na A23, A24 e A25, organizado pela Plataforma pela Reposição das SCUT A23 e A25

23.05.2022 - Reunião com o ME sobre MpD e renovação de contratos

25.05.2022 - Concentração pela vinculação dos docentes contratados de técnicas especiais do ensino artístico especializado

25.05.2022 - Assembleia General CSIR Castilla y León Nordeste Beira, no Auditório do Paço na Guarda

27.05.2022 - Ação Nacional de Luta, concentração, Assembleia da República, Lisboa – CGTP-IN

30.05.2022 - FENPROF apresenta propostas alternativas ao ME sobre MpD e renovação de contratos e que já tinham sido explicadas e explanadas na reunião realizada em 23 de maio

01.06.2022 - Webinar - Ciclo de Debates 2022, promovido pela FENPROF sobre o tema “Identidade Profissional, Profissionalismo e o ato de ensinar”, com os oradores: Isabel Baptista e António Teodoro

03.06.2022 - Concentração e Protesto no IPDJ - CGTP-IN Viseu

03.06.2022 - Espetáculo de Teatro “Tabu - Sala de Tensão” do Grupo de Teatro CalaBoca, no âmbito do 40.º Aniversário do SPRC – Leiria

04.06.2022 - Comemoração distrital (Castelo Branco) do Aniversário do SPRC – passeio convívio ao concelho de Belmonte “E Belmonte aqui tão perto”

06.06.2022 - FENPROF exige ao ME

negociação do Despacho de organização do ano letivo

09.06.2022 - Reunião sobre a Monodocência no 1º Ciclo e no Pré-escolar – Sede da DD Aveiro

14.06.2022 - Plenário on-line sobre os problemas relacionados com a mobilidade por doença

16, 17 e 18.06.2022 – Representação da peça “Inde(o)cente” no CETA – Aveiro – no âmbito das comemorações do 40.º Aniversário do SPRC, peça encenada pelo dirigente do SPRC António Morais, que participa também como ator

17.06.2022 - Concentração junto à Segurança Social - CGTP-IN Viseu

20.06.2022 - Reunião de formação e esclarecimento: “Jovens Professores: Que futuro?” – Universidade de Aveiro

21.06.2022 - Reunião de professores contratados, Guarda

21.06.2022 - Plenário de professores contratados, Pombal

22.06.2022 – Plenário de Docentes Contratados, Sede da União de Sindicatos, Aveiro

23.06.2022 – Plenário de Professores Contratados, em Coimbra

23.06.2022 - FENPROF entrega à DGE pronunciamiento sobre calendário escolar

24.06.2022 - FENPROF realiza concentração, por ocasião da deslocação do Ministro da Educação a Anadia, sobre mobilidade por doença

24.06.2022 - Tribuna Pública frente à Segurança Social – Aveiro

24.06.2022 - Distribuição do documento da CGTP-IN sobre o SNS - Leiria

26.06.2022 - Plenário com Docentes Contratados e Desempregados – Leiria

27.06.2022 - FENPROF voltou a defender junto do ME para que sejam dadas respostas às inúmeras situações que estão a colocar em causa o direito de muitos docentes à MpD

27.06.2022 - Reunião regional de quadros sindicais de toda a região, sobre como melhorar a ação nas escolas, Coimbra

28.06.2022 - Concentração junto ao ME, Lisboa

29.06.2022 - Audição na Comissão de Educação e Ciência da Assembleia da República – urgência na resolução dos problemas da carreira dos docentes

29.06.2022 – Participação na Manifestação Pela Paz que se realizou no Porto, organizada pelo CPPC

01.07.2022 - Concerto do guitarrista João Amaro “Histórias sem palavras” – integrado nas comemorações do 40.º aniversário do SPRC, café concerto,

teatro municipal da Guarda

02.07.2022 - A Associação de Utentes e Sobreviventes do IP3 e a FENPROF promoveram a “contrainauguração da obra do IP3”, com uma certeza “Nem carreira docente reposta, nem IP3 requalificado!”, em defesa da Contagem Integral do tempo de Serviço e dos interesses dos utentes do IP3

07.07.2022 - Manifestação Nacional, CGTP-IN, do Marquês de Pombal à Assembleia da República - Lisboa

08.07.2022 - Ação de encerramento do Projeto POISE – USD Leiria

15.07.2022 - Desfile de professores e educadores para o ME na sequência do Plenário Nacional realizado neste dia no Jardim da Estrela, Lisboa

15.07.2022 - Plenário Nacional para exigir diálogo consequente, negociação coletiva e soluções para os problemas da profissão e desfile para o ME

18.07.2022 - FENPROF exige esclarecimentos do ME sobre as alterações ao aviso de abertura dos concursos

18.07.2022 - FENPROF questiona ME sobre atraso na publicação do Despacho das vagas para acesso aos 5.º e 7.º escalões

20.07.2022 - Levantamento sobre educação inclusiva e a falta de recursos

26.07.2022 – Conferência de Imprensa – FENPROF exige ao governo a valorização dos professores e o reforço do financiamento da educação e escola pública

04.08.2022 - Reunião no ME com o objetivo central de firmar um protocolo negocial com vista à valorização da profissão docente. Entrega da proposta de protocolo Negocial

17.08.2022 - Protesto contra o ME sobre o alargamento das habilitações próprias aos cursos pós-Bolonha sem negociação - matéria de negociação coletiva

26.08.2022 - Reunião no ME sobre alterações ao regime de habilitações próprias, depois de protesto por o ME não ter iniciado sobre esta matéria, um processo negocial

31.08.2022 - FENPROF envia posição à Presidente da Comissão Europeia por incumprimento do Governo Português da legislação da UE - contratos a termo

09.09.2022 - Jornadas Sindicais do SPRC. Preparação da ação e debate sobre a situação político-sindical com dirigentes e delegados sindicais de toda a região, em Tentúgal, com a presença de cerca de 200 núcleos sindicais

17.09.2022 - Concentração em Viseu contra a municipalização da educação

21.09.2022 – Plenário on-line de professores contratados, desempregados e em funções nas AEC

22.09.2022 - Reunião no ME sobre Regime de recrutamento e concursos

23.09.2022 - No âmbito do 40.º aniversário do SPRC – Realizou-se uma peça de teatro de António Morais, sobre a escola e os docentes “ In De(o) cente” - no Auditório da Câmara Municipal da Guarda

23.09.2022 - FENPROF apresenta levantamento feito nas escolas sobre o início do Ano Letivo e problemas da profissão

27.09.2022 - FENPROF lança abaixo-assinado contra a contratação direta por escolas ou outras entidades locais

29.09.2022 - Plenário Nacional de sindicatos da Frente Comum

04.10.2022 - Plenário Nacional em frente à Assembleia da República, no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Professor (Valorizar e rejuvenescer a profissão)

07.10.2022 - FENPROF entrega no ME de uma moção aprovada no Plenário Nacional de 4 de outubro, com concentração dos membros do Secretariado Nacional e de outros dirigentes

7.10.2022 - Representação da peça “Inde(o)cente” no auditório do IPJ – Coimbra, no âmbito das comemorações do 40.º aniversário do SPRC

11.10.2022 a 15. 12.2022 - Reuniões sindicais 1º Período 2022/2023 e visitas às escolas - Escolas/Agrupamentos Reuniões sindicais 1º Período 2022/2023 e visitas às escolas - Escolas/Agrupamentos

12.10.2022 - FENPROF toma posição pública sobre o OE2023 e apresenta-a em Conferência de Imprensa

15.10.2022 - Manifestação Nacional Convergente Descentralizada – Aumento dos salários e pensões – CGTP-IN, no Porto

20.10.2022 - Festa da Lusofonia, no Convento de S. Francisco, no âmbito da comemoração do 40.º aniversário do SPRC, com Pierre Aderne, Tito Paris, Paulo Vaz de Carvalho e os Tais Quais.

21.10.2022 - FENPROF agenda greve dos trabalhadores docentes das IPSS, UMP e Santa Casa da Misericórdia e realiza concentração no Porto

22.10.2022 – 4.ª Corrida Nacional do Professor e da Educação

24.10.2022 – (Re)início da greve ao Sobretrabalho

26.10.2022 - FENPROF e CNEF assinam ata final de negociação de novo Contrato Coletivo de Trabalho, o qual constitui uma importante vitória da

persistência da FENPROF

27.10.2022 - Plenário Nacional do 1.º CEB on-line, tendo por objetivo analisar a situação no setor e preparar as formas de intervenção na defesa do seu desenvolvimento e das condições de exercício da docência

27.10.2022 - 9º Encontro Regional da Inter-Reformados – USCB - Covilhã

28.10.2022 - Plenário Distrital de Professores e Educadores em Viseu

28.10.2022 - XI Congresso da União dos Sindicatos do Distrito de Leiria – Leiria

28.10.2022 – Plenário nacional de Professores de todos os níveis de ensino, online

02.11.2022 - Greve Nacional de Docentes e concentração em frente à Assembleia da República

04.11.2022 - Sessão de apresentação das obras “Páginas de Memórias” – USCB/URAP - no salão nobre da Câmara Municipal da Covilhã– Covilhã

05.11.2022 - Passeio-convívio de delegados e dirigentes distritais DDCB “E a Estrela aqui tão perto...Rota das Faias”

7.11.2022 - Buzinão contra as Portagens – Castelo Branco e Fundão - USCB/Plataforma Pela Reposição das SCUTS

08.11.2022 - Reunião no ME para revisão do Regime Legal de Concursos – FENPROF reafirma rejeição de recrutamento pelos diretores, entre outras matérias

10.11.2022 - Sessão Pública evocativa dos 109 anos de nascimento de Álvaro Cunhal – Marinha Grande

14.11.2022 - Reunião on-line sobre a necessária alteração do regime de concursos e a criação de condições para combater a enorme precariedade que afeta os docentes portugueses, com a participação do Grupo de Trabalho da FENPROF para este assunto, Vítor Godinho

17.11.2022 - Protesto/Marcha Lenta contra as Portagens A23 e A 25 – Plataforma pela Reposição das SCUTS

17.11.2022 - FENPROF enviou ao ME a posição quanto às intenções manifestadas pelo Ministério nos documentos apresentados nas reuniões realizadas a 22 de setembro e 8 de novembro sobre o regime legal de concursos

18.11.2022 - Greve Nacional dos Trabalhadores da Administração Pública

14 a 24.11.2022 - Plenários distritais para esclarecer e debater formas de luta

25.11.2022 - Concentração da CGTP-IN no último dia de votação do Orçamento do Estado para 2023, em frente à Assembleia da República

28, 29 e 30.11.2022 – Eleições para o Conselho Consultivo da ADSE

29.11.2022 - FENPROF questiona ME sobre a integração das DGEstE nas CCDR

29.11.2022 - 3ª Conferência Nacional dos Professores Aposentados, Lisboa

29.11.2022 - Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo Local – Centro de Emprego e Formação Profissional de Aveiro, IEFP, I.P. – Aveiro,

29.11.2022 - FENPROF em reunião no ME propõe eliminação das vagas para progressão na carreira, designadamente no acesso aos 5.º e 7.º escalões, situação que, na prática, só existente no Continente e nos professores

05.12.2022 - Organizações sindicais de docentes apresentam formas de luta convergentes pela valorização da profissão

06.12.2022 - Plenário de dirigentes e delegados sindicais, on-line

06.12.2022 - Organizações sindicais lançam abaixo-assinado – Por um Regime Justo de Concursos! Pela Valorização da Profissão Docente!

7.12.2022 - Debate “Por uma legislação laboral que garanta o trabalho com direitos, o progresso e a justiça social – Exercer e fazer cumprir os direitos sindicais” – Marinha Grande

07.12.2022 - Reunião com a Comissão Parlamentar da Educação e Ciência sobre a MpD

10 a 17.12.2022 - Semana Nacional de Luta promovida pela CGTP-IN, Pela defesa dos Direitos dos Trabalhadores, por melhores salários e melhores pensões, pelo emprego com direitos” – Cordão Humano – Leiria.

12.12.2022 - FENPROF/SPN entregam no TAF de Aveiro ação contra o ME por violação de garantias e direitos na MpD

13.12.2022 - Vigília em Viseu

15.12.2022 - Apelo à tomada de posição nas reuniões de final de período e anúncio do calendário de luta para dezembro de 2022 e janeiro, fevereiro e março de 2023

12 a 15.12.2022 - Vigílias em todo o país - Em defesa de uma profissão com futuro

16.12.2022 - Ministro da Educação em Águeda confrontado com protestos dos professores

16.12.2022 - Organizações sindicais dão prazo ao Ministro até 10 de janeiro para que o ME vá ao encontro das exigências dos docentes

16.12.2022 - Concentração em defesa do SNS e da Maternidade do Interior, Guarda, USG, CGTP-IN, movimentos

“Saúde Não se aGuarda” e “Unitário em Defesa dos Serviços Públicos Guarda”

21.12.2022 - Convergência com outras organizações sindicais em ações de luta

22.12.2022 - Concentração Nacional da Administração Pública, Lisboa

29.12.2022 - FENPROF reafirma apelo à unidade dos professores na luta pela profissão - aprovação de plano de ações e lutas

29.12.2022 - Plenário on-line de dirigentes e delegados sindicais

ENSINO SUPERIOR E INVESTIGAÇÃO

Merece especial relevância a enorme transformação realizada ao nível do ensino superior e da investigação com maior envolvimento de docentes e investigadores em geral, mas também com o trabalho no terreno e maior implicação na atividade nacional da FENPROF para o setor, por parte de mais dirigentes do SPRC.

12.01.2022 - Debate FENPROF com os Partidos Políticos

24.01.2022 - Webinar sobre Precariedade no Ensino Superior

10.02.2022 - Reunião com a Direção do Instituto Politécnico de Viseu

17.02.2022 - Reunião com a Reitoria da Universidade de Coimbra

21.02.2022 - Plenário no Instituto Politécnico de Leiria sobre o Regulamento de Avaliação

09.03.2022 - Plenário no Instituto Politécnico de Leiria

16.03.2022 - Plenário Instituto Politécnico de Castelo Branco

23.03.2022 - Plenário Instituto Politécnico da Guarda

30.03.2022 - Plenário Universidade de Aveiro

30.03.2022 - Reunião Investigadores Instituto Politécnico de Leiria

04.04.2022 - Plenário no Instituto Politécnico de Viseu/Pólo Lamego

04.04.2022 - Plenário no Instituto Politécnico de Viseu/Pólo Viseu

08.04.2022 - Reunião com investigadores da Universidade de Aveiro

11.04.2022 - Plenário Universidade da Beira Interior

14.04.2022 - Reunião com investigadores Instituto Politécnico de Leiria

21.04.2022 - Plenário Universidade de Coimbra

04.05.2022 - Reunião Leitores Universidade de Aveiro

16.05.2022 - Reunião com a direção do Instituto Politécnico da Guarda

01.06.2022 - Plenário Politécnico

Coimbra (plenário online)

02.06.2022 - Plenário Investigadores UBI e IPG (plenário online)

08.06.2022 - Reunião de Leitores na UA

27.06.2022 - Plenário Regional docentes e investigadores

14.07.2022 - Plenário Instituto Politécnico de Castelo Branco

15.07.2022 - Reunião com Reitoria da Universidade da Beira Interior

03.08.2022 - Reunião com presidente do IP Castelo Branco

06.09.2022 - Plenário (online) na Universidade de Coimbra

04.10.2022 - Reunião com Reitor da Universidade de Aveiro

14.10.2022 - Reunião com a Ministra da Ciência e do Ensino Superior

20.10.2022 - Audição da FENPROF na Assembleia da República

16.11.2022 - Reunião com Comissão de Trabalhadores da UC

07.12.2022 - Reunião com Politécnico Leiria

07.12.2022 - Entrega de uma petição na UC

19.12.2022 - Plenário online Instituto Politécnico de Coimbra

20.12.2022 - Plenário de investigadores da UC (presencial)

21.12.2022 - Plenário de investigadores da UA (presencial)

FORMAÇÃO CONTÍNUA /CENTRO DE FORMAÇÃO

O Centro de Formação do SPRC realizou no ano letivo 2021/22 dezenas de ações de formação creditadas e também ações de curta duração essenciais para um exercício profissional exigente dos docentes, enquanto profissionais reflexivos que, com a sua ação, são determinantes para o desenvolvimento do país.

Neste âmbito o CF promoveu 53 ações de formação, em formato e-learning e presencial, assim como várias Ações de Curta Duração, das quais damos destaque à 2ª Jornadas da Didática do Inglês. Na frequência deste conjunto de ações foram abrangidos mais de 500 docentes.

DO FUNCIONAMENTO/ ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Regularmente, foram feitas deslocações informais às escolas e jardins de infância, sempre que houve disponibilidade para tal e/ou matérias a transmitir/discutir/auscultar.

Do mesmo modo, realizaram-se reuniões em todas as escolas básicas (2.º e 3.º ciclos) e Básicas e secundárias, bem

como em muitas EB1 e Centros Escolares/Educativos. Para além das reuniões presenciais nas escolas foram realizadas reuniões e diversos plenários online, abrangendo todos os níveis da educação pré-escolar ao ensino secundário, bem como o ensino superior e a investigação.

Manteve-se o procedimento de realização periódica de reuniões de delegados e/ou dirigentes centralizadas ou descentralizadas, sempre que foi reconhecida a sua maior utilidade para agilização de informação e/ou para envolver mais participantes. Também neste âmbito foram realizadas várias reuniões online.

Integrado num trabalho mais específico de direção sindical, registouse a participação ativa nas reuniões das direções distritais, bem como em todas as iniciativas do movimento sindical unitário – distritais ou nacionais.

Em 2022 o SPRC tinha, eleitos pelos docentes e investigadores, 441 delegados sindicais efetivos e 129 suplentes de todos os níveis de educação e ensino, da educação pré-escolar ao ensino superior e à investigação, constituindo uma importante força de ligação às escolas e aos docentes em geral. ■



BALANÇO INDIVIDUAL: DEZEMBRO DE 2022

Rubricas	Exercícios	
	Montantes expressos em EURO	
	2022	2021
Ativo		
Ativo não Corrente:		
Ativos fixos tangíveis	1 006 190,34	1 009 638,63
Ativos intangíveis		
Investimentos Financeiros	513,46	46.000,00
Créditos e outros ativos não correntes		
	1 006 703,80	1 055 638,63
Ativo Corrente		
Inventário		
Clientes	(695,25)	(436,10)
Estado e outros entes públicos	175,74	
Capital subscrito e não realizado		
Diferimentos		
Outros ativos correntes		
Caixa e depósitos bancários	560 764,47	532 192,90
	560 244,96	531 756,80
Total do Ativo	1 566 948,76	1 587 395,43
Capital Próprio e Passivo		
Capital Próprio:		
Capital subscrito	1 247 300,06	1 195 134,33
Outros instrumentos de capital próprio		
Reservas legais		
Outras reservas	192 664,68	192 664,68
Resultados transitados		
Outras variações no capital próprio		
Resultado líquido do período	(15 885,43)	52 165,73
Total do Capital Próprio	1 424 079,31	1 439 964,74
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões		
Financiamentos obtidos		
Outras dívidas a pagar		
Passivo corrente		
Fornecedores		
Estado e outros entes públicos	28 375,48	27 791,74
Financiamentos obtidos		
Diferimentos		
Outros passivos correntes	114 493,97	119 638,95

	142 869,45	147 430,69
Total do Passivo	142 869,45	147 430,69
Total do Capital Próprio e do Passivo	1 566 948,76	1 587 395,43

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA: DEZEMBRO DE 2022

Rubricas	Exercícios	
	Montantes expressos em EURO	
	2022	2021
Rendimentos e Gastos		
Vendas e serviços prestados	1 930 144,18	1 946 719,63
Subsídios à exploração		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos	(717 346,97)	(600 947,50)
Gastos com o pessoal	(891 357,19)	(888 399,83)
Imparidade (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Outros rendimentos	836,93	1451,02
Outros gastos	(334 714,09)	(336 681,11)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(12 437,14)	122 142,21
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3448,29)	(67 006,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(15 885,43)	55 136,21
Gasto de financiamento (líquidos)		(2970,48)
Resultados antes dos impostos	(15 885,43)	52 165,73
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	(15 885,43)	52 165,73



SPRC: compromisso com a luta com vista à obtenção de resultados

Está em curso uma invulgar fase da luta dos professores e educadores caracterizada por elevados níveis de mobilização.

O SPRC, como ficou apontado no Plano de Ação aprovado no ano passado, está comprometido com essa luta, sem perder de vista a necessidade e a importância de articular e conjugar com planos mais gerais, convergentes, da ação política e sindical.

Os níveis de mobilização atuais resultam, em decisiva medida, da conjugação de dois tipos de fatores que importa destacar. Por um lado, o arrastamento e agravamento de problemas na profissão docente – com as implicações que decorrem para a Escola Pública – que têm origem em opções políticas pelo desinvestimento. Havendo dinheiro (!), o atual governo de maioria absoluta PS continua a não melhorar os orçamentos para a educação e o ensino; o mesmo acontece na ciência, o que se reflete também nos problemas laborais aqui existentes.

Em vez de progredir para valores da ordem dos recomendados 6% do PIB na área da educação, voltámos a ter, até, decréscimos. É razão decisiva para que os problemas não sejam abordados, para que não haja verdadeira abertura negocial por parte do governo e para que a profissão docente se veja desrespeitada e desvalorizada a tal ponto que se passou, em poucos anos, de um quadro de excesso de mão-de-obra docente que parecia estrutural para outro, em que a falta de docentes profissionalizados constrange e ameaça a educação, o ensino e a Escola Pública. O mal-estar é profundo. A saturação pelo desrespeito e arrastamento de problemas sem respostas conduz à indignação e à revolta.

Mas a disponibilidade para a ação não surgiu por golpe de magia, nem sequer pelo anúncio de uma ou outra concreta forma de luta apresentada como grande novidade; não é assim que estes processos acontecem. Mesmo nos momentos de maior apatia, de desorientação provocada, por exemplo, pelo longo período de pandemia e das limitações que ela impôs, mesmo no tempo em que o governo do PS erigiu

como estratégia política um monolítico e antidemocrático bloqueio negocial, houve sindicatos que nunca deixaram de denunciar, de expor, de propor, de reclamar negociações... e de intervir, organizar ações e lutar, tendo em conta as circunstâncias concretas e a maior ou menor disponibilidade de quem tem de protagonizar e dar verdadeira força à luta: os trabalhadores, neste caso docentes e investigadores, organizados para agir pelos seus objetivos reivindicativos. A não desistência, a determinação e a combatividade do SPRC e da FENPROF foram essenciais para que acabassem por surgir condições para níveis de mobilização que não se viam há muitos anos.

É de repetir: o compromisso com a luta dos docentes e dos investigadores vai continuar a ser total por parte do SPRC. Mas como a luta não é um fim em si mesmo, antes um meio para os trabalhadores, intervindo coletivamente e de forma organizada, alcançarem resultados, o SPRC está também comprometido com uma gestão que se quer inteligente do esforço num processo que tem tudo para ter de ser prolongado. Continuará a ser tónica fundamental da ação do SPRC a forte ligação aos locais de trabalho, com contactos informais nas escolas, com a realização regular de reuniões sindicais e plenários (recorrendo também ao online), com a eleição de delegados/as sindicais e a procura insistente de articulação com os núcleos sindicais através deles/as.

Esses elementos distintivos da ação sindical do SPRC assumem particular importância em fases, como a que vivemos, em que a maior disponibilidade e mobilização para a luta traz consigo, como já aconteceu noutros momentos, iniciativas e movimentações de carácter oportunista e populista que, sob as capas da novidade e da radicalização, provocam divisões e ameaçam a consistência dos processos de luta e a resistência dos trabalhadores que os concretizam. Esses elementos distintivos serão muito necessários em momentos históricos em que a difusão de informação – muitas vezes, do que parece ser informação, mas não o é – ganhou uma facilidade inaudita. Se há elementos positivos nos meios que facilitam a comunicação, outros e fortes é preciso enfrentar, nomeadamente a difusão de informação falsa, de campanhas de manipulação e até de ódio dirigidas, principalmente, às organizações que não capitulam na

luta, neste caso os sindicatos de classe, matriz em que o SPRC se revê. Com esta preocupação, têm sido dados passos importantes na utilização de meios como a Internet, o correio eletrónico e, agora mais intensamente, nas redes sociais. O SPRC, sem descuidar de forma alguma, as prioridades à presença nos locais de trabalho e ao diálogo direto com os docentes e investigadores, deverá reforçar e melhorar a comunicação por meios digitais, como os atrás referidos.

O contexto político que temos, com uma maioria absoluta do PS, reforçado pela submissão aos grandes interesses económicos, marcado pelo domínio de opções impostas externamente, requer um enfoque constante no reforço da representatividade e da capacidade de iniciativa das organizações sindicais, o que se alcança pela sindicalização de trabalhadores e pela manutenção dos que já integram os sindicatos. Esta tem de ser uma prioridade do SPRC, ademais numa altura em que, como se aludiu, fazem parte da complexa situação atual linhas de divisionismo, com fortes apoios, por exemplo, ao nível da comunicação social, que visam abertamente promover a dessindicalização nos sindicatos da FENPROF. Os processos de luta mais envolventes, pelas emoções que suscitam, pelas ações de divisão que, compreensivelmente, facilitam, tendem a provocar movimentos de saída de sócios dos sindicatos (alguns deles regressando algum tempo após). Há-os seduzidos por ilusões de originalidade, ou convencidos por ataques, deturpações e falsidades que visam, precisamente, promover a fragilização e a dessindicalização.

Perceba-se, no entanto, que as fases de luta maior mobilização e de luta mais intensa têm grandes potencialidades de recrutamento de novos sindicalizados. Para isto é precisa uma comunicação eficaz, uma estratégia consistente de direção sindical que não esgote quem tem de fazer as lutas e que vá muito para além da mera encenação; tem de haver clareza e persistência nos objetivos reivindicativos que unem, neste caso, os docentes e os investigadores e, naturalmente, tem de visar a obtenção de resultados concretos. Para isto o SPRC continuará a contribuir, quer no âmbito da FENPROF, quer no da Frente Comum, quer no da CGTP-IN.

A manutenção e captação de sócios do SPRC recomenda a continuação e melhoria de áreas de trabalho que têm sido preocupação já em planos

de ação anteriores. Algumas são a oferta de formação contínua para os sócios, o apoio jurídico e atendimento (também nos distritos), o alargamento e divulgação de protocolos com empresas e serviços que permitam o acesso a benefícios e regalias, ou a organização de iniciativas, que não tendo de ser exclusivas, incutem a manutenção da condição de associado/a por parte de colegas que se aposentam.

Neste sentido, o departamento de professores aposentados procederá a uma atualização dos ficheiros, passando novamente a responsável do departamento a receber as dessindicalizações para fazer o contacto de incentivo à manutenção da sindicalização (quando necessário e mais eficaz, transferir o contacto para o responsável do setor no respetivo distrito).

Neste âmbito, será enviada uma carta a todos os sócios e, se possível, a sócios que estejam próximo de se aposentar, com apelo a continuarem sindicalizados e enviar projetos de atividades para os conseguir envolver na atividade.

O departamento propõe-se, ainda, dinamizar grupos distritais de aposentados para acompanharem o trabalho e organizarem atividades distritais

O departamento manterá a sua participação no trabalho do setor na FENPROF, acompanhará o trabalho da Frente Comum dos Sindicatos da Administração Pública e dinamizará a participação das atividades conjuntas dos aposentados. Participará na atividade da IR da CGTP, nacional e distrital, e nas lutas promovidas pelo SPRC, pela FENPROF, pela CGTP e outras estruturas particularmente ligadas aos aposentados.

Organizará atividades de caráter político, social, sindical e cultural, tais como:

Maio – Viagem cultural aos Castelos da Raia (Beira Alta).

Novembro - Debate relacionado com geriatria, saúde, bem-estar e vida ativa.

Se possível, realizará atividades culturais nos distritos, com ajuda das várias direções distritais e tentará criar um Clube de Leitura com atividades periódicas.

De salientar, a terminar, o relevo e o empenho que o SPRC continuará a ter na intervenção em áreas laborais com especificidades e dificuldades próprias, como as do ensino superior e investigação, ou do ensino particular

e cooperativo, IPSS e misericórdias.

Em relação à primeira – ensino superior e investigação – há que prosseguir um caminho de intervenção sindical que deu passos positivos e muito significativos nos últimos anos. O SPRC conseguiu alcançar objetivos de ação sindical muito importantes, nomeadamente com a realização de um número assaz significativo de reuniões com docentes e com investigadores, umas realizadas presencialmente nas instituições, outras promovidas de forma mais alargada em meio digital. São passos fundamentais para a aproximação e envolvimento desses trabalhadores na ação para exigir a resolução dos seus múltiplos e graves problemas profissionais.

Em relação à educação e ao ensino privados, importa destacar a recente assinatura pela FENPROF de um contrato coletivo de trabalho (CCT). O destaque não decorre dos conteúdos manifestamente insuficientes e recuados, mas por passar a existir, de novo, um CCT subscrito pela FENPROF, aplicável aos sócios dos seus sindicatos. Recorde-se que o anterior caducou por força das normas gravosas do Código do Trabalho que o governo atual continua a não querer corrigir, colocando-se do lado dos patrões contra os interesses legítimos dos trabalhadores e desconsiderando a contratação coletiva como instrumento de progresso social. A existência deste CCT deve ser vista como ponto de partida – que tinha deixado de existir – para um processo de melhoria das condições de carreira e de trabalho dos docentes do ensino privado. Para além do apoio que continuará a prestar aos sócios do ensino privado, o SPRC compromete-se também com a ação e a luta que os docentes estejam disponíveis para desenvolver, justamente, no sentido de melhorar a situação profissional. De forma genérica, o objetivo tem de continuar a ser o da aproximação das condições dos docentes dos diferentes setores do privado aos que se alcancem no setor público.

Como se ouviu no último Congresso Nacional dos Professores, realizado na região centro, é tempo de ser tempo dos professores. O compromisso do SPRC é com a luta para obter resultados que consubstanciem o lema. Vale isto para os/as docentes de todos os setores; vale também para os investigadores. ■

PROPOSTA DE ORÇAMENTO: ANO DE 2023

DESPESAS	
Descrição	Valor
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	675 137,70
Serviços Especializados	334 184,63
Material de Publicidade	30 000,00
Jornais, Revistas e Rádio	2 000,00
Região Centro Informação	7 800,00
Manutenção Página Web	3 904,64
Licenças Software	12 000,00
Vigilância e Segurança	2 500,00
Gabinete de Contabilidade	10 393,50
Serviços Jurídicos e Honorários Advogados	226 586,49
Conservação e Reparo de Edifícios, Equipamentos e Viaturas	39 000,00
Materiais	27 450,00
Materiais de Desgaste Rápido	2 500,00
Equipamentos e Materiais de Escritório e Reprografia	24 350,00
Livros e Documentação Técnica	600,00
Energia e Fluidos	41 750,00
Eletricidade	20 000,00
Combustíveis e Gás	18 000,00
Água	3 750,00
Deslocações, Estadas e Transportes	1 650,00
Serviços Diversos	270 103,07
Rendas e Alugueres	51 159,10
Correio	49 175,00
Comunicações, Telefones e Operadoras	39 210,24
Seguros Automóveis e Multi Riscos	13 958,73
Despesas com Atividade Sindical	71 600,00
Despesas de Formação de Professores	16 500,00
Aniversário SPRC	2 500,00

Limpeza, Higiene e Conforto	18 500,00
Outros Fornecimentos e Serviços	7 500,00
GASTOS COM PESSOAL	928 410,82
Remunerações	760 939,88
Encargos sobre Remunerações	157 970,94
Seguros de Acidentes de Trabalho e Medicina no Trabalho	8 000,00
Outros Gastos (Dif. Baixas de Caixa)	1 500,00
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	1 000
OUTROS GASTOS E PERDAS	320 438,48
Impostos	2 960,00
Comparticipação FENPROF	181 968,48
Comparticipação CGTP	93 600,00
Comparticipação Uniões de Sindicatos	37 440,00
Donativos e outras Quotizações	1 970,00
Multas e Penalidades	500,00
Outros Custos e Perdas Financeiras	2 000,00
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	3 200,00
TOTAL DE DESPESAS	1 928 187,00

RECEITAS

Descrição	Valor
QUOTIZAÇÕES E OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1 928 187,00
Receitas de Quotizações	1 924 187,00
Receitas Custas Contencioso	3 000,00
Receitas Concerto 40 Anos	0,00
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	1 000,00
TOTAL DE RECEITAS	1 928 187,00



Encontro pela Paz, Vila Nova de Gaia, 28 de outubro de 2023 – A Paz e os 50 anos de Abril!

“Pela Paz, todos não somos demais!”

O Conselho Português para a Paz e Cooperação em conjunto com diversificadas organizações sociais que, na sua prática quotidiana, tomam clara e inequívoca posição pública contra a guerra e manifestam sincera determinação em defender os valores da Paz e da solidariedade entre os povos, decidiram preparar e realizar o III Encontro pela Paz, a realizar a 28 de outubro, em Vila Nova de Gaia.

Esta iniciativa surge na sequência de anteriores Encontros pela Paz, realizados em 20 de outubro de 2018, em Loures, e em 5 de junho de 2021, em Setúbal.,

conscientes que é imperioso encontrar as respostas mais adequadas para enfrentar as sérias ameaças à Paz que continuam a pairar sobre a Humanidade.

Aderiram a este desafio, e num primeiro momento, a Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto (CPCCRD); a Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP-IN); a Federação Nacional de Professores (FENPROF); a Juventude Operária Católica (JOC); o Movimento Democrático de Mulheres (MDM); o Movimento dos Municípios pela Paz; o Movimento pelos Direitos

do Povo Palestino e pela Paz no Médio Oriente (MPPM); a União de Resistentes Antifascistas Portugueses (URAP), a Câmara Municipal de Setúbal, entre muitas outras organizações e entidades.

O Encontro pela Paz terá como objetivo geral contribuir para a promoção da mobilização e intervenção em defesa da Paz e da cooperação internacional, e pela rejeição do militarismo, da corrida aos armamentos e da guerra, tendo presentes os princípios constantes na Constituição da República Portuguesa e na Carta das Nações Unidas.

O Encontro pela Paz, que se realiza nas proximidades dos 50 anos do 25 de Abril de 1974, terá como lema “A Paz e os 50 anos de Abril” - “Pela Paz, todos não somos demais!”, realizar-se-á no próximo dia 28 de outubro de 2023, no Pavilhão Municipal - Oliveira do Douro- Vila Nova de Gaia, entre as 10h30 e as 17h30.

O Encontro pela Paz – organizado pelo CPPC e preparado e realizado pela Organizações acima nomeadas – irá funcionar em plenário, sendo convidadas e intervir organizações e personalidades sobre a defesa da paz e/ou a ação desenvolvida ou a desenvolver neste âmbito em torno de três temas centrais:

PAZ E DESARMAMENTO

A rejeição do militarismo, da corrida aos armamentos e da guerra; o encerramento das bases militares estrangeiras; a abolição das armas nucleares e outras armas de destruição massiva; a dissolução de blocos político-militares como previsto da Constituição da República Portuguesa.

A defesa do ambiente e da Paz; o desanuviamento das relações internacionais, o desarmamento universal, simultâneo e controlado, o respeito do princípio da Carta das Nações Unidas e do Direito Internacional.

CULTURA E EDUCAÇÃO PARA A PAZ

A defesa da Paz; a educação e a cultura da paz, da solidariedade e de uma cidadania ativa contra todas as formas de discriminação, a importância do envolvimento das escolas, dos professores, da juventude, das autarquias locais, do movimento associativo, dos artistas, dos sindicatos, dos jornalistas, das mulheres.

SOLIDARIEDADE E COOPERAÇÃO

A solidariedade com os povos vítimas da ocupação, do colonialismo e das ingerências e agressões externas. A solidariedade com os migrantes e refugiados.

Certos de que a causa da Paz sairá mais enriquecida e reforçada em resultado da reflexão conjunta e do amplo contributo de todos, exortamos todos os interessados nesta causa fundamental a contribuírem para o sucesso do Encontro pela Paz, empenhando-se na sua divulgação, de modo a dinamizar a intervenção do maior número possível de participantes.

“Pela Paz, todos não somos demais!” ■

VALORIZAR A PROFISSÃO DEFENDER A ESCOLA PÚBLICA

a partir de **27 de março**

- **GREVE** a todo o serviço extraordinário
- **GREVE** a todo o serviço imposto fora do horário de trabalho ou em componente letiva indevida (sobretabalho)
- **GREVE** a toda a atividade atribuída no âmbito da componente não letiva de estabelecimento
- **GREVE** ao último tempo letivo diário de cada docente

17 de abril a 12 de maio

- **GREVE POR DISTRITOS:** Porto, Viseu, Vila Real, Viana do Castelo, Setúbal, Santarém, Portalegre, Leiria, Guarda, Faro, Évora, Coimbra, Castelo Branco, Beja, Bragança, Braga, Aveiro, Lisboa

6 de junho

- **GREVE E MANIFESTAÇÃO NACIONAL**

6-6-23, tempo de serviço ainda não recuperado do total que esteve congelado

GREVE ÀS AVALIAÇÕES FINAIS

**A LUTA
CONTINUA
NAS ESCOLAS
E NA RUA**





Na Escola da Noite, Coimbra

“Trilogia de Alice”, de Tom Murphy

Encenação de Nuno Carinhas

Inédita em Portugal, “Trilogia de Alice” foi escrita em 2005 e originalmente produzida pelo Royal Court Theatre, em Londres.

A peça oferece-nos uma viagem por três momentos da vida de uma mesma personagem — Alice, uma doméstica casada com um banqueiro de sucesso, mãe de filhos —, ao longo de três décadas (entre os anos 80 do século XX e o início do século XXI).

A jornada relata a “peregrinação interior” desta mulher, através de “ligações, em tempos alternados, de experiências, de descobertas, de anseios” da personagem e de “breves relatos de vidas que se cruzam com a sua, respetivos gestos falhados e (des)ilusões”. “Talvez sejam só fantasmas em viagem, que transportam o desconforto da existência cheia de ‘desconhecido a que dão o nome de Deus” — acrescenta Nuno Carinhas, citando uma das frases de Alice. Responsável pela apresentação em Portugal de várias obras da dramaturgia irlandesa contemporânea, o encenador afirma que “esta Alice multiplicada está inscrita na linhagem do teatro irlandês das personagens femininas

com voz, que se contam por direito e necessidade de partilha. Mulheres que combatem, com as palavras ditas, a dificuldade de existirem”.

Trilogia de Alice - grupo de trabalho: Henrique Pimentel, Ana Rosa Assunção, Rita Brütt, Miguel Magalhães, Beatriz Roxo, Igor Lebreaud, Ricardo Kalash, Nuno Carinhas, Zé Diogo, Ana Teresa Santos e Danilo Pinto (© Eduardo Pinto)

Coimbra, Teatro da Cerca de São Bernardo

27 de Março a 2 de Abril de 2023: segunda a sexta-feira, 19h00; sábado, 21h30, domingo 16h00.

6 a 23 de Abril de 2023: quinta e sexta-feira, 19h00; sábado, 21h30; domingo 16h00 (excepto 9/4/2023)

Texto: Tom Murphy; Tradução: Paulo Marques Dias; Encenação: Nuno Carinhas; Interpretação: Ana Teresa Santos, Igor Lebreaud, Miguel Magalhães, Ricardo Kalash, Rita Brütt; Cenografia: Henrique Pimentel e Nuno Carinhas; Figurinos e adereços: Ana Rosa Assunção; Luz: Danilo Pinto; Som: Zé Diogo; Cabelos Carlos: Gago Estagiária: Beatriz Roxo. ■

Desenho e Criação no Trabalho Cenográfico em Portugal

de Filipa Malva*

“O livro reúne treze entrevistas a outros/as tantos/as cenógrafos/as e figurinistas portugueses/as e analisa, a partir de trabalhos para espectáculos concretos, o lugar do desenho nos seus processos de criação artística. (...)”

Daniel Tércio assinala ainda as “quatro tipologias essenciais no desenho enquanto sistema relacional” identificadas por Filipa Malva a partir das entrevistas que realizou: registo de movimento e acção; proposta de conceitos e materiais cenográficos; existência material em palco, gerando espaço e tempo; complemento do corpo (vestindo-o ou percorrendo-o). (...)”

Na introdução com que abre o livro, Filipa Malva defende, por sua vez: “Estas entrevistas são também a prova de que o desenho, como forma de pensar e decidir, é essencial no desenvolvimento e concretização do mundo imaginado”. “Seja ele no palco, seja ele na rua” - conclui. ■

*Cenógrafa e arquitecta





REGALIAS AOS SÓCIOS / NOVOS PROTOCOLOS

CASTELO BRANCO

Saúde e bem-estar

Opticenter

Av. 1 de Maio 91
6000-106 CASTELO BRANCO
castelobranco@opticenter.pt
20% Desconto Na generalidade dos produtos e/ou Serviços Praticados
15% Desconto Em Lentes de Contacto, produtos de manutenção de lentes de contacto
Consulta grátis de Optometria/Contactologia
Facilidades de pagamento 6x s/juros (sujeito a aprovação)
Realização de rastreios visuais
50% Desconto em caso de quebra ou dano durante o 1º ano
Garantia de adaptação dentro do 1º mês após a compra
Envio de Newsletters
Para clientes com menos de 12 anos se houver alterações no 1º ano, troca gratuita das lentes

COIMBRA

Saúde e bem-estar

Opticenter

Av. Fernão de Magalhães 535
3000-317 COIMBRA
coimbra@opticenter.pt
20% Desconto Na generalidade dos produtos e/ou Serviços Praticados
15% Desconto Em Lentes de Contacto, produtos de manutenção de lentes de contacto
Consulta grátis de Optometria/Contactologia
Facilidades de pagamento 6x s/juros (sujeito a aprovação)
Realização de rastreios visuais
50% Desconto em caso de quebra ou dano durante o 1º ano
Garantia de adaptação dentro do 1º mês após a compra
Envio de Newsletters
Para clientes com menos de 12 anos se houver alterações no 1º ano, troca gratuita das lentes

Corpo & Vida - Fisioterapia e Reabilitação

Av. Remígio Falcão Barreto, nº1 – Gala
3090 - 698 FIGUEIRA DA FOZ
corpovida.fisioterapia@gmail.com
FISIOTERAPIA
Músculo-esquelético, Desportiva, Neurológica (tratamento AVC, Parkinson, Alzheimer e outras doenças Neurodegenerativas)
10% de Desconto na Sessão de Avaliação
10% de Desconto Pack de 5 Sessões
15% de Desconto Pack de 10 Sessões
MASSAGEM
10% de Desconto Massagem Desportiva
10% de Desconto Massagem de Relaxamento
Exceção: Não são acumuláveis com outros descontos, promoções ou campanhas em vigor

AVEIRO

Saúde e bem-estar

Opticenter

Praça da República Nº15
3750-110 ÁGUEDA
agueda@opticenter.pt
20% Desconto Na generalidade dos produtos e/ou Serviços Praticados
15% Desconto Em Lentes de Contacto, produtos de manutenção de lentes de contacto
Consulta grátis de Optometria/Contactologia
Facilidades de pagamento 6x s/juros (sujeito a aprovação)
Realização de rastreios visuais
50% Desconto em caso de quebra ou dano durante o 1º ano
Garantia de adaptação dentro do 1º mês após a compra
Envio de Newsletters
Para clientes com menos de 12 anos se houver alterações no 1º ano, troca gratuita das lentes

Saúde e bem-estar

Opticenter

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 46
3800-159 AVEIRO
aveiro@opticenter.pt
20% Desconto Na generalidade dos produtos e/ou Serviços Praticados
15% Desconto Em Lentes de Contacto, produtos de manutenção de lentes de contacto
Consulta grátis de Optometria/Contactologia
Facilidades de pagamento 6x s/juros (sujeito a aprovação)
Realização de rastreios visuais
50% Desconto em caso de quebra ou dano durante o 1º ano
Garantia de adaptação dentro do 1º mês após a compra
Envio de Newsletters
Para clientes com menos de 12 anos se houver alterações no 1º ano, troca gratuita das lentes

GUARDA

Saúde e bem-estar

Opticenter

Rua Batalha Reis Nº3 R/C
6300-749 GUARDA
guarda@opticenter.pt
20% Desconto Na generalidade dos produtos e/ou Serviços Praticados
15% Desconto Em Lentes de Contacto, produtos de manutenção de lentes de contacto
Consulta grátis de Optometria/Contactologia
Facilidades de pagamento 6x s/juros (sujeito a aprovação)
Realização de rastreios visuais
50% Desconto em caso de quebra ou dano durante o 1º ano
Garantia de adaptação dentro do 1º mês após a compra
Envio de Newsletters
Para clientes com menos de 12 anos se

houver alterações no 1º ano, troca gratuita das lentes

Moda

Ágilrequinte, Lda

Av. Primeiro de Maio, nº 2
6270-479 SEIA
AGILREQUINTE@GMAIL.COM
10% Desconto na generalidade dos produtos
Leiria
Exceção: Campanhas ou promoções

LEIRIA

Saúde e bem-estar

Opticenter

Avenida Heróis de Angola, 113
2400-155 LEIRIA
leiria@opticenter.pt
20% Desconto Na generalidade dos produtos e/ou Serviços Praticados
15% Desconto Em Lentes de Contacto, produtos de manutenção de lentes de contacto
Consulta grátis de Optometria/Contactologia
Facilidades de pagamento 6x s/juros (sujeito a aprovação)
Realização de rastreios visuais
50% Desconto em caso de quebra ou dano durante o 1º ano
Garantia de adaptação dentro do 1º mês após a compra
Envio de Newsletters
Para clientes com menos de 12 anos se houver alterações no 1º ano, troca gratuita das lentes

VISEU

Saúde e bem-estar

Opticenter

Lg. General Humberto Delgado, 19
3500-139 VISEU
viseu@opticenter.pt
20% Desconto Na generalidade dos produtos e/ou Serviços Praticados
15% Desconto Em Lentes de Contacto, produtos de manutenção de lentes de contacto
Consulta grátis de Optometria/Contactologia
Facilidades de pagamento 6x s/juros (sujeito a aprovação)
Realização de rastreios visuais
50% Desconto em caso de quebra ou dano durante o 1º ano
Garantia de adaptação dentro do 1º mês após a compra
Envio de Newsletters
Para clientes com menos de 12 anos se houver alterações no 1º ano, troca gratuita das lentes

Aconselhamos a visita ao site do SPRC:

www.sprc.pt/regalias-aos-socios



Sindicato dos Professores da Região Centro

Assembleia Geral de Sócios

Convocatória

Nos termos das alíneas c) e d) do Art.º 40.º dos Estatutos do Sindicato dos Professores da Região Centro, convoca-se a **Assembleia Geral Ordinária de Sócios**, para o dia **31 de março de 2023**, pelas 17.00 horas, nas instalações do SPRC da Rua Bernardim Ribeiro, n.º 36, em Coimbra, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1. Informações;
2. Discussão e aprovação dos Relatórios de Atividades e de Contas de 2022;
3. Discussão e aprovação do Plano de Ação e do Orçamento para 2023;
4. Outros assuntos de interesse.

Coimbra, 13 de fevereiro de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Sérgio Emanuel Dias Branco)

